

ENSINO É PRIORIDADE, DIZ FHC.

'Aula' em Fortaleza

Sem gravata e com uma camisa branca de mangas curtas, o presidente Fernando Henrique Cardoso mais uma vez assumiu o papel de professor, ontem, para uma platéia de secretários estaduais de Educação de todo o País reunidos em Fortaleza. Fernando Henrique abriu o segundo dia do encontro dos secretários pedindo desculpas pelo traje, mas ressaltando que, "mais que presidente da República, sou aqui um professor de sociólogos", com um discurso em que pregou a prioridade do governo para as áreas sociais e sobretudo a Educação básica.

Revelando que a maneira que mais gosta de ser referido é como "professor", o presidente disse que este governo tem de ser marcado com a preocupação constante com a Educação. "Ainda que tenhamos uma inflação baixa, se não for assim, não teremos alcançado melhores condições de vida para o País", afirmou. FH defendeu o fim da vinculação de verbas orçamentárias para o setor educacional, proposta do governo rejeitada pelos secretários estaduais.

"Não deveria ter verba vinculada", disse, atribuindo ao Congresso a responsabilidade de definir prioridades para os setores mais necessitados. O presidente defendeu também o sistema de avaliação de escolas implantado pelo governo em Medida Provisória assinada na semana passada.

A meta do governo para a Educação é investir na melhoria do ensino básico e na qualidade de professores, sobre tudo das escolas primárias. "A escola primária é que tem que sofrer a grande modificação, sem a qual estaremos com uma Educação com pés de barro, sem sustentação", afirmou.

JORNAL DA TARDE
1995
5 MAR